# Avaliação da resposta a terapêuticas biológicas em doentes com Artrite Reumatóide

Sofia Ramiro, Raquel Roque, Fátima Godinho, Pedro Gonçalves, Sandra Garcês, Filipe Vinagre, Ana Cordeiro, Viviana Tavares, J. Canas da Silva, Maria José Santos

Serviço de Reumatologia, Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal

## Introdução

A Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR) elaborou recomendações para o uso de agentes biológicos na Artrite Reumatóide (AR), que incluem critérios de resposta para justificar a manutenção da terapêutica. A remissão é o objectivo mais desejável no tratamento de doentes com AR. Esta tornou-se potencialmente mais alcançável com a disponibilidade de um número cada vez maior de vários fármacos eficazes e com um bom perfil de segurança.

## Objectivos

1. Avaliação do cumprimento dos critérios de resposta da SPR a terapêuticas biológicas por doentes com AR.
2. Avaliação dos doentes em remissão e características basais associadas.

## Métodos

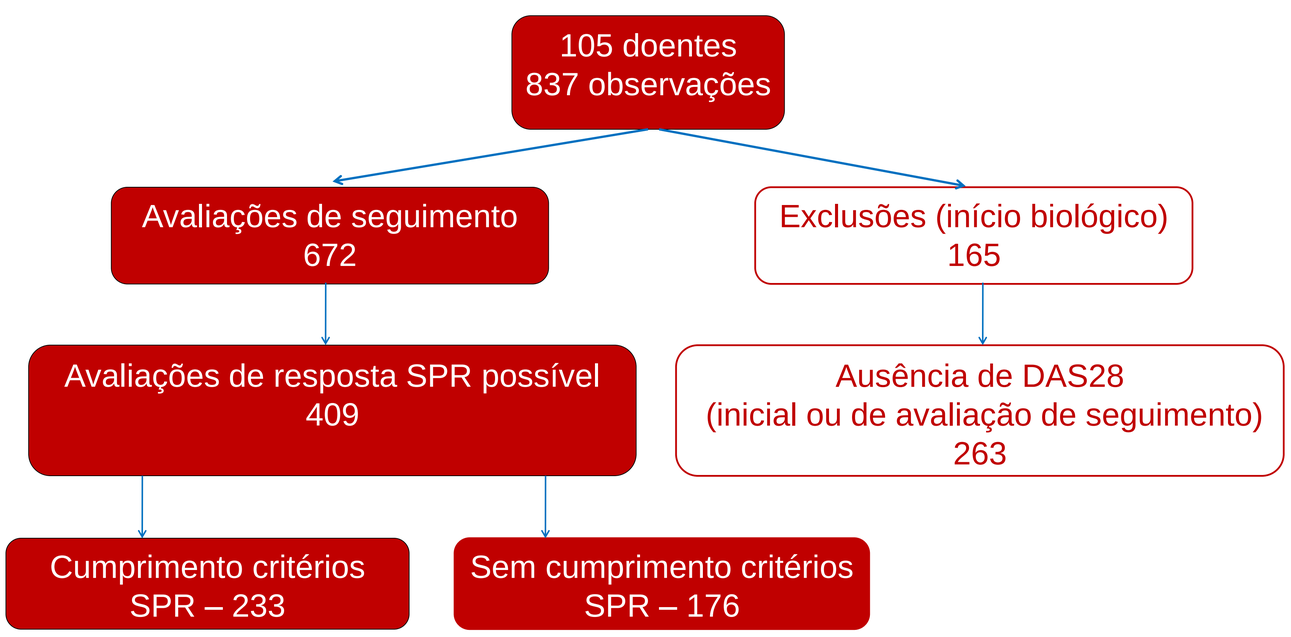
- População: doentes com AR sob terapêutica biológica seguidos no Hospital Garcia de Orta, Almada, desde o ano de 2000 e incluídos no registo nacional – BioRePortAR
- Dados demográficos e clínicos (semestrais) – actividade de doença, terapêutica biológica
- Classificaram-se os doentes relativamente ao cumprimento dos critérios de resposta da SPR a terapêuticas biológicas em cada uma das avaliações.
- Utilizaram-se parcialmente os critérios de resposta → considerou-se apenas a avaliação semestral de DAS28, por ausência de dados DAS28 aos 3 meses, de dados de evolução radiográfica e de HAQ semestral.
- Com base na última avaliação, categorizaram-se os doentes em remissão (DAS28 < 2.6), baixa actividade de doença (2.6 ≤ DAS28 < 3.2) e doença activa (DAS28 ≥ 3.2). Avaliaram-se factores basais associados a cada um destes estados de actividade de doença por análise de regressão logística univariada.

## Resultados

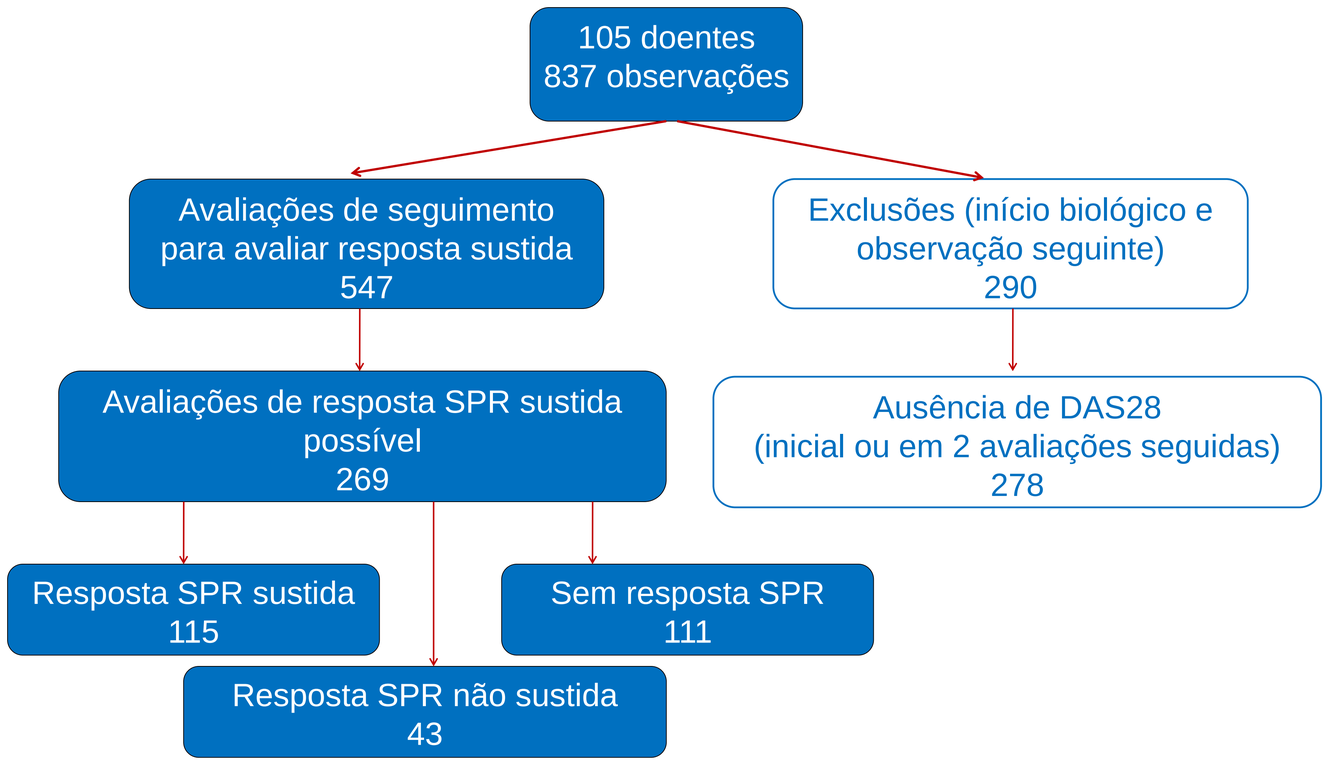
**Tabela 1 – Características sócio-demográficas e clínicas da população (105 doentes)**

| | Média ± DP ou % (n = 105) |
|---|---|
| Idade (anos) | 56.6 ± 13.2 |
| Sexo femino (%) | 87.6% |
| Duração doença (anos) | 12.2 ± 8.4 |
| Situação laboral | |
| - Reformados | 45.2% |
| - Trabalho a tempo inteiro | 37.6% |
| Reforma por invalidez | 14.3% |
| Nº médio de avaliações | 8.0 ± 5.2 |
| Duração terapêutica biológica (anos) | 3.9 ± 2.8 |
| Exposição cumulativa terapêutica biológica (doentes-ano) | 413.9 |
| Actividade da doença: | |
| - DAS28 *baseline* (n = 83) | 5.8 ± 1.2 |
| - DAS28 6 meses (n = 76) | 4.2 ± 1.5 |
| - DAS28 última avaliação (n = 84) | 4.0 ± 1.3 |
| Actividade doença última avaliação | |
| Doença activa | 55% (n = 47) |
| Baixa actividade | 15% (n = 13) |
| Remissão | 12% (n = 10) |

- Remissão:
  - ✓ 7% dos doentes em remissão em 2 avaliações consecutivas
  - ✓ Duração média da remissão: 1.17 ± 0.83 anos
  - ✓ 90% sob 1º biológico
- Factores basais associados a doença activa: idade (OR 1.06, 95% IC 1.02 – 1.11) e DAS28 inicial (OR 1.71, 95% IC 1.05 – 2.80).
- Factor basal associado a remissão: DAS28 inicial (OR 0.44, 95% IC 0.22 – 0.88).




- Para avaliação do cumprimento dos critérios de resposta da SPR, foram consideradas as observações em que era possível avaliar a resposta e os doentes cumpriam os critérios de resposta SPR em 57% dos casos (233 avaliações).




- Considerando uma resposta aos critérios da SPR em 2 observações consecutivas, esta foi encontrada em 43% dos casos analisáveis (115 observações).

## Conclusões

Os doentes encontravam-se com a doença controlada e a cumprir critérios de resposta da SPR em um pouco mais de 50% das avaliações e apenas em 43% dos casos, quando consideradas 2 avaliações consecutivas. A remissão mantida foi alcançada em apenas 7% dos doentes, valor inferior ao descrito nos ensaios clínicos para fármacos biológicos na AR.